

Evento começa hoje na Escola Secundária Jaime Moniz e decorre até a próxima sexta-feira

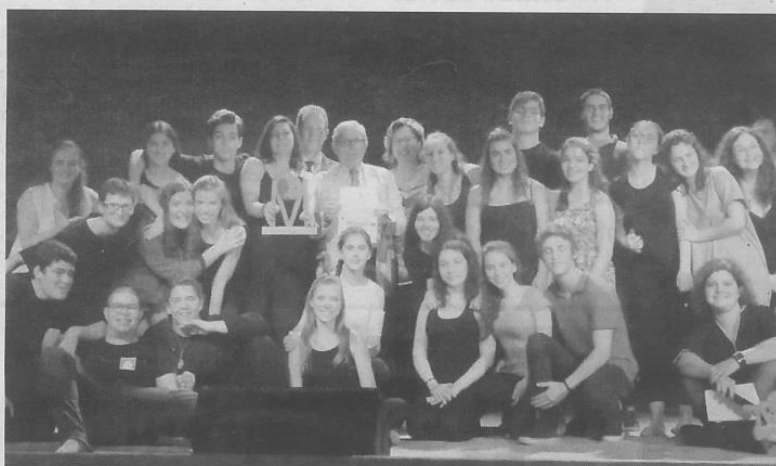
# “Não há gente c’ma gente” para arrancar com o Festival de Teatro Carlos Varela

TEATRO

Susy Lobato

slobato@jm-madeira.pt

**Cerca de 150 alunos expõem, esta semana, o seu talento artístico. Primeira peça é apresentada hoje às 20h30 no Liceu.**



Grupo de teatro do Liceu Jaime Moniz foi o vencedor da última edição do Festival Carlos Varela.

O XXVI Festival Regional de Teatro Escolar arranca hoje, às 20h30, com “O Moniz – Carlos Varela”. O grupo de teatro da Escola Secundária Jaime Moniz, anfitrião do evento, irá apresentar o espetáculo de abertura, intitulado “Não há gente c’ma gente”, com adaptação de Xavier Miguel da peça “O Rei Ubu”, de Alfred Jarry, que consiste numa sátira surrealista que visa fazer refletir sobre os males

da sociedade.

Ao longo da semana, muitos outros alunos irão passar pelo palco desta escola. O espetáculo irá envolver cerca de 150 alunos, de dez escolas da Região.

Para agradecer os jovens e coordenadores pelo seu mérito, o júri, constituído por diversas entidades, entregará, além das menções honorosas e certificados de participação, os prémios de melhor ator, melhor atriz, melhor encenação, melhor

texto, melhor realização plástica, melhor sonoplastia e prémio Carlos Varela, este que valoriza o espetáculo mais completo.

A peça com o “Prémio Carlos Varela” na XXVI edição do Festival de Teatro tem entrada direta no palco do Teatro Municipal Baltazar Dias, no dia 25 de março, às 21 horas.

#### PAPEL DO TEATRO NA EDUCAÇÃO

Para além das apresentações

previstas para esta semana, o Festival conta ainda com um debate que visa refletir sobre a importância do teatro escolar na formação dos jovens, intitulado “Educar pelo palco” e que ocorrerá amanhã, dia 6 de março, pelas 15 horas, na sala 215.

O evento contará, ainda, com quatro workshops, dois deles nesta terça-feira, de manhã, um ministrado por Diogo Pinto, do CEPAM, às 9 horas, e outro por João Pedro

Ramos, dos ‘Estepilhas’, às 11 horas. O terceiro será na quarta-feira, às 15 horas, ministrado por Sandro Nóbrega, da Associação Gato, e o último, na quinta-feira, às 10 horas, por Marcela Costa, do ABM.

Este Festival inclui a participação de diversos grupos convidados. Deste modo, amanhã à tarde, pelas 17h30, os ‘Estepilhas’ estarão no ginásio da escola anfitriã.

Na quarta-feira, pelas 12h15, a Associação ‘Olho.Te’ apresenta “Uma preciosa amizade”, de Henrique Boulhosa. Na quinta-feira, às 10 horas, o 2.º ano do Curso Profissional das Artes do Espetáculo – Interpretação do Conservatório (CEPAM), apresentará “Sobre a miséria”, a partir de textos de Bertolt Brecht.

Na sexta-feira, pelas 15 horas, o “Teatro Bolo do Caco”, apresentará “Abaixo a Livralhada”, adaptação de Mariana Faria a partir do Manifesto Anti-leitura, de José Fanha.

No encerramento do festival, a par do espetáculo do “Teatro Bolo do Caco”, o grupo de Ginástica Rítmica / Acrobática da Escola, “O Liceu”, embelezará o evento com uma atuação. Por fim, haverá a entrega de prémios.

A organização, a cargo das professoras Carla Martins e Micaela Martins, prevê “uma semana cheia de gestos e palavras, em que, através do teatro, mergulharemos na cultura local, homenageando os seus atores”. JM